

BOLSONARO

HADDAD

AS PROPOSTAS DOS CANDIDATOS PARA A ÁREA DA

SAÚDE



CNSaúde
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

**ELEIÇÕES PARA
PRESIDENTE 2018**

SOBRE ESTE MATERIAL

Este material é oriundo de levantamento do G1 (Central Globo de Jornalismo) e pode ser acessado pelo link abaixo.

Saiba mais sobre as promessas de Bolsonaro e Haddad para a saúde

<https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/noticia/2018/10/23/saiba-mais-sobre-as-promessas-de-bolsonaro-e-haddad-para-a-saude.ghtml>

SOBRE A CNSaúde

A CNSaúde representa 270 mil estabelecimentos privados de serviços de saúde no país, como hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de análises clínicas e patologia clínica, serviços de diagnóstico, imagem e fisioterapia entre outros estabelecimentos do gênero. Congrega atualmente oito federações (FEBASE, FEHERJ, FEHOESC, FEHOESG, FEHOESP, FEHOSPAR, FEHOSUL e FENAESS) e 91 sindicatos de Saúde em atividade no Brasil. O setor responde por quase 10% do PIB Nacional.



www.cnsaude.org.br

PERFIL

BOLSONARO

Com informações do site oficial do candidato www.bolsonaro.com.br e UOL

Nome **JAIR BOLSONARO**

Número eleitoral **17**

Nome do partido **PARTIDO SOCIAL LIBERAL**

Sigla / N° do partido **PSL / 17**

Nome do vice **GENERAL MOURÃO**

Partido do vice **PARTIDO RENOVADOR**

TRABALHISTA BRASILEIRO (PRTB)

Coligação **BRASIL ACIMA DE TUDO, DEUS ACIMA DE TODOS (PSL / PRTB)**

**VOTOS NO 1º TURNO: 49.276.990 votos
DO TOTAL: 46%**

SOBRE BOLSONARO

Nascimento 21/03/1955 (63 anos)

Natural de Campinas, São Paulo

Militar da reserva

7x deputado federal e o mais votado do Estado do Rio de Janeiro nas eleições gerais de 2014, com 464.565 votos.

Conhecido por suas posições em defesa da família, da soberania nacional, do direito à propriedade e dos valores sociais do trabalho e da livre iniciativa. Suas bandeiras políticas são fortemente combatidas pelos partidos de ideologia esquerdista.

Em seus mandatos parlamentares, destacou-se na luta contra a erotização infantil nas escolas e por um maior rigor disciplinar nesses estabelecimentos, pela redução da maioria penal, pelo armamento do cidadão de bem e direito à legítima defesa, pela segurança jurídica na atuação policial e pelos valores cristãos. Defendeu o voto impresso, para a realização de eleições mais confiáveis e passíveis de auditoria.

Valor total dos bens declarados:
R\$ 2.286.779,48

PROPOSTAS

BOLSONARO

CRENCIAMENTO UNIVERSAL DE MÉDICOS

Uma das propostas do candidato do PSL para lidar com a falta de médicos é fazer um “credenciamento universal dos médicos”, segundo o qual “toda força de trabalho da saúde poderá ser utilizada pelo SUS, garantindo acesso e evitando a judicialização. Isso permitirá às pessoas maior poder de escolha, compartilhando esforços da área pública com o setor privado.”

A proposta lembra o funcionamento do antigo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), que funcionou no Brasil antes da criação do SUS. Nele, qualquer médico poderia solicitar o credenciamento e atender pelo sistema. Não havia, assim como nos planos de saúde de hoje, qualquer vínculo empregatício entre os médicos e o Instituto.

Tinham direito a serem atendidos nele todos aqueles que contribuía com a Previdência Social (e seus dependentes), pois o financiamento do sistema era feito por meio dessas contribuições.

CRIAR CARREIRA DE MÉDICOS DE ESTADO

Em outra proposta para o problema, o presidenciável do PSL prevê a criação de uma carreira de médico de estado.

PROPOSTAS

BOLSONARO

Esse profissional teria estabilidade no emprego se for atender nos locais "mais distantes" – proteção que não vai existir no "grande centro", segundo o Bolsonaro.

“Será criada a carreira de Médico de Estado, para atender as áreas remotas e carentes do Brasil” - plano de governo

"Nós queremos uma carreira típica de Estado para que nesses locais mais distantes o médico nosso vá para lá. Enquanto ele estiver lá, ele tem estabilidade no emprego. Se por acaso voltar pro grande centro, não", disse, em entrevista à RedeTV!, 11/10

MANTER MÉDICOS ESTRANGEIROS COM REVALIDA

Crítico do Mais Médicos – lançado em 2013 pelo PT – o candidato do PSL prometeu "expulsar" os profissionais que não passaram pelo Revalida (Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior Estrangeira), que é exigido de formados no exterior que queiram exercer a medicina no país, mas não daqueles que atuam pelo programa.

Bolsonaro, entretanto, indicou que aqueles que tiverem o Revalida poderão permanecer e, inclusive,

PROPOSTAS

BOLSONARO

prometeu que as famílias daqueles que vieram de Cuba – principal país de origem dos profissionais do Mais Médicos – poderão imigrar para o Brasil.

“Nossos irmãos cubanos serão libertados. Suas famílias poderão imigrar para o Brasil. Caso sejam aprovados no REVALIDA, passarão a receber integralmente o valor que lhes é roubado pelos ditadores de Cuba!”, diz o plano de governo do presidenciável do PSL, agosto.

"Vamos expulsar com o Revalida os cubanos do Brasil. Qualquer estrangeiro vindo trabalhar aqui na área de medicina tem que aplicar o Revalida. Se você for pra qualquer país do mundo, também. Nós não podemos botar gente de Cuba aqui sem o mínimo de comprovação de que eles realmente saibam o exercício da profissão. Você não pode, só porque o pobre que é atendido por eles, botar pessoas que talvez não tenham qualificação para tal", afirmou Bolsonaro em Presidente Prudente, 22 de agosto.

Desde 2011, o Revalida recebeu a participação de 7.821 médicos. Desses, 47% foram reprovados em pelo menos uma edição do exame. Entre os aprovados nas seis edições entre 2011 e 2016, a maioria é de brasileiros que fizeram faculdade fora do país. Os cubanos aparecem em terceiro lugar, depois dos bolivianos.

PROPOSTAS

BOLSONARO

No Mais Médicos, pouco mais da metade – 8.556 dos 16.707 participantes – vêm da ilha caribenha, de acordo com dados obtidos pelo G1.

Todos os profissionais, independentemente do país de origem, precisam ter diploma de medicina expedido por instituição de ensino superior estrangeira, habilitação para o exercício da profissão no país de origem e ter conhecimento de língua portuguesa, regras de organização do SUS e de protocolos e diretrizes clínicas de atenção básica.

PERMITIR QUE TODOS OS MÉDICOS POSSAM ATENDER A QUALQUER PLANO DE SAÚDE

O plano de governo de Bolsonaro prevê ainda que todos os médicos possam atender por qualquer plano de saúde, que são usados atualmente por 47 milhões de brasileiros:

"Todo médico brasileiro poderá atender a qualquer plano de saúde", diz o plano de governo

Atualmente, cada plano possui uma lista de médicos e estabelecimentos credenciados a que os usuários podem recorrer. Em certas condições é possível, porém, usar a rede assistencial de um outro plano, ou mesmo particulares, e pedir reembolso.

PROPOSTAS

BOLSONARO

POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

Entre as políticas de promoção de saúde, Bolsonaro propõe treinar agentes comunitários para que possam "auxiliar o controle de doenças frequentes, como diabetes e hipertensão", como consta do plano de governo.

O documento também prevê a inclusão de profissionais de educação física no Programa Saúde da Família. Atualmente, as equipes são compostas por no mínimo, um médico, um enfermeiro, um auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados cirurgião-dentista e auxiliar ou técnico em saúde bucal.

“Outro exemplo será a inclusão dos profissionais de educação física no programa de Saúde da Família, com o objetivo de ativar as academias ao ar livre como meio de combater o sedentarismo e a obesidade e suas graves consequências à população como AVC e infarto do miocárdio”, diz o plano de governo de Bolsonaro.

A campanha do presidente defende, ainda, atenção à saúde bucal das gestantes como forma de reduzir o número de nascimentos prematuros. "Estabelecer nos programas neonatais em todo o país a visita ao dentista

PROPOSTAS

BOLSONARO

pesquisa foi publicada no Maternal and Child Health Journal.

Os cientistas concluíram, no entanto, que, "dado que a causa de partos prematuros é multifatorial e que nenhuma intervenção isolada provou-se eficaz para reduzir as taxas de prematuridade", é necessário abordar um número de fatores de risco para solucionar o problema.

IMPLANTAR PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NACIONAL

Assim como Haddad, Bolsonaro propõe a criação de um prontuário eletrônico nacional, que será "o pilar de uma saúde na base informatizada e perto de casa. Os postos, ambulatórios e hospitais devem ser informatizados com todos os dados do atendimento, além de registrar o grau de satisfação do paciente ou do responsável", segundo o plano de governo.

FAZER 'MUITO MAIS' COM OS MESMOS RECURSOS

Por fim, em seu plano de governo, Bolsonaro indica que não deve alterar o volume de recursos destinados à saúde pública, e que pretende aumentar a eficiência do gasto.

PROPOSTAS

BOLSONARO

O documento também prevê a inclusão de profissionais de educação física no Programa Saúde da Família.

Atualmente, as equipes são compostas por no mínimo, um médico, um enfermeiro, um auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados cirurgião-dentista e auxiliar ou técnico em saúde bucal.

“Outro exemplo será a inclusão dos profissionais de educação física no programa de Saúde da Família, com o objetivo de ativar as academias ao ar livre como meio de combater o sedentarismo e a obesidade e suas graves consequências à população como AVC e infarto do miocárdio”, diz o plano de governo de Bolsonaro.

A campanha do presidencial defende, ainda, atenção à saúde bucal das gestantes como forma de reduzir o número de nascimentos prematuros. "Estabelecer nos programas neonatais em todo o país a visita ao dentista pelas gestantes. Onde isso foi implementado, houve significativa redução de prematuros", diz o documento.

Pesquisadores do Hospital Pediátrico de Boston, da Universidade de Harvard e do Centro de Controle de Doenças (CDC, em inglês) constataram, num estudo com mais de 35 mil mulheres americanas publicado em 2012, que gestantes que não receberam cuidados bucais tinham uma probabilidade 15% maior de ter filhos prematuros. A

PROPOSTAS

BOLSONARO

pesquisa foi publicada no Maternal and Child Health Journal.

Os cientistas concluíram, no entanto, que, "dado que a causa de partos prematuros é multifatorial e que nenhuma intervenção isolada provou-se eficaz para reduzir as taxas de prematuridade", é necessário abordar um número de fatores de risco para solucionar o problema

“É possível fazer MUITO mais com os atuais recursos! ESSE É O NOSSO COMPROMISSO!", diz o plano de governo do candidato do PSL.

PERFIL

HADDAD

Com informações do site
do PT www.pt.org.br e UOL

Nome **FERNANDO HADDAD**

Número eleitoral **13**

Nome do partido **PARTIDO DOS
TRABALHADORES**

Sigla / N° do partido **PT / 13**

Nome do vice **MANUELA**

Partido do vice **PARTIDO COMUNISTA DO
BRASIL (PC do B)**

Coligação **O POVO FELIZ DE NOVO (PT / PC DO
B / PROS)**

**VOTOS NO 1º TURNO: 31.342.005 votos
DO TOTAL: 29,28%**

SOBRE HADDAD

Nascimento 25/01/1963 (55 anos)

Natural de São Paulo, São Paulo

Formado em Direito na Universidade de São Paulo (USP) em 1985 e se especializou em Direito Civil.

Mestre em Economia e doutor em Filosofia também pela USP. Foi professor de Teoria Política Contemporânea da universidade.

Filiado ao PT desde 1983.

Em 2001, quando Marta Suplicy assumiu a Prefeitura de São Paulo, se tornou subsecretário de Finanças e Desenvolvimento Econômico da cidade.

Dois anos mais tarde, foi para Brasília trabalhar como assessor especial do Ministério do Planejamento e Finanças na gestão Guido Mantega (2003-2004).

Haddad assumiu o ministério da Educação em 2005.

Foi prefeito de São Paulo (2012-2016)

Valor total dos bens declarados:
R\$ 428.451,09

PROPOSTAS

HADDAD

Colocar especialistas no Mais Médicos

Fernando Haddad coloca a ampliação do Mais Médicos como uma de suas propostas para lidar com a má distribuição desses profissionais pelo país.

Uma das propostas do petista é incluir especialidades médicas no programa, que hoje é restrito à atenção básica.

"O Mais Médicos cuida da atenção básica e nós vamos agora com o Mais Médicos cuidar também do que se chama média complexidade. Que é aquele médico especialista que nem sempre está disponível", disse o petista em 15 de setembro, durante visita a, Vitória da Conquista, na Bahia.

Representante da campanha para a área de saúde, o ex-ministro Arthur Chioro disse, em setembro, que Haddad também pretende ampliar as vagas de residência médica nos municípios do interior, descentralizar as faculdades e adotar medidas de valorização profissional.

Clínicas de especialidades

Além da inclusão de especialidades no Mais Médicos, Haddad propõe criar

PROPOSTAS

HADDAD

clínicas de especialidades, de forma a ampliar o acesso a esse atendimento.

"São locais onde a consulta de especialidade, o exame de imagem e as cirurgias eletivas são feitas no mesmo lugar, com pessoal contratado com essa finalidade. Então o Mais Médicos agora vai mudar de patamar. É o que você conhece com essa melhoria: de que nós vamos contratar médicos especialistas que vão poder te atender na sua região, sem que você tenha que fazer grandes deslocamentos para fazer uma consulta com um especialista ou até uma cirurgia eletiva", afirmou o petista em entrevista à RedeTV!, em 11 de outubro.

A proposta consta também do plano de governo, no qual o petista afirma que as clínicas "garantirão o acesso a cuidados especializados por equipes multiprofissionais para superar a demanda reprimida de consultas, exames e cirurgias de média complexidade. Serão organizadas de forma regional, com unidades de saúde fixas e unidades móveis e transporte aos pacientes em tratamento fora de domicílio."

Regulação mais transparente de planos de saúde

O candidato do PT propõe, no plano de governo, uma regulação mais

PROPOSTAS

HADDAD

transparente dos planos de saúde, "em favor de 22% da população que pagam por planos coletivos e individuais", sem detalhar o que isso significaria.

Prontuário eletrônico universal

Assim como Bolsonaro, Haddad propõe implantar um prontuário eletrônico único que reúna as informações sobre os pacientes – e, assim como o adversário, sem se comprometer com prazos e metas:

“O governo Haddad investirá na implantação do prontuário eletrônico de forma universal e no aperfeiçoamento da governança da saúde. Estimulará ainda a inovação na saúde, ampliando a aplicação da internet e de aplicativos na promoção, prevenção, diagnóstico e educação em saúde”, diz o plano de governo do petista.

Aumentar investimento público em saúde

O presidenciável do PT promete elevar o investimento público de forma progressiva "de modo a atingir a meta de 6% em relação ao PIB", como diz o plano de governo.

Para tanto, Haddad promete revogar o teto de gastos. Criado em 2016, ele

PROPOSTAS

HADDAD

estabelece que os gastos públicos só podem crescer de acordo com a inflação do ano anterior – as despesas com saúde e educação passaram a ser submetidas a ele neste ano.

"Nós vamos encaminhar ao Congresso Nacional uma emenda constitucional [para revogar o teto de gastos]. Vocês estão cobrando a execução de uma medida que nenhum país adotou, nem na mais aguda crise, a Grécia, a Argentina", afirmou o petista em 12 de setembro, durante ato de campanha em SP

Para conseguir revogar a medida via Congresso, entretanto, Haddad precisará contar com 3/5 dos votos nas duas Casas, em duas votações, o que significam 49 votos dos 81 senadores e 308 votos dos 513 deputados federais – que são os quóruns necessários para aprovação de emendas constitucionais.

Políticas de promoção de saúde

Entre as políticas de promoção de saúde e prevenção de doenças, o plano de Haddad prevê "políticas regulatórias e tributárias" voltadas à alimentação e ao tabagismo – mas não chega a detalhá-las – e programas que incentivem atividade física e alimentação saudável.

“O governo vai atuar fortemente na área da promoção da saúde, com

PROPOSTAS

HADDAD

políticas regulatórias e tributárias (referentes ao tabaco, sal, gorduras, açúcares, agrotóxicos etc.), por meio de programas que incentivem a atividade física e alimentação adequada, saudável e segura", diz o plano de governo.

O candidato do PT também registra, em seu plano de governo, que pretende adotar "forte ação de controle do *Aedes aegypti*, que vem fragilizando a saúde no país".

Além disso, Haddad propõe valorizar o parto normal e adotar políticas de saúde específicas voltadas não só a mulheres, mas também a negros, LGBTI+ e a outros grupos específicos:

“[O governo Haddad] implantará também programas de valorização do parto normal, humanizado e seguro, de superação da violência obstétrica e da discriminação racial no SUS. (...) Serão implantadas ações voltadas para a saúde das mulheres, pessoas negras, LGBTI+, idosos, crianças, juventudes, pessoas com deficiência, população em situação de rua, população privada de liberdade, imigrantes, refugiados e povos do campo, das águas e das florestas", diz o plano de governo.

17

13



SRTV/S - Quadra 701, Conj. E - Ed. Palácio do Rádio I - Bl. 3, Nº 130 - 5º Andar
Asa Sul - Brasília - DF - CEP: 70340-901
Tel.: (61) 3321-0240 - Fax: (61) 3321-0250
www.cnsaude.org.br